

Remessa foi feita em sigilo

O senador Nelson Carneiro decidiu, na terça-feira à noite, devolver imediatamente o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) à Presidência da República. A atitude do presidente do Congresso foi discreta e nem mesmo as lideranças partidárias tiveram conhecimento da iniciativa repentina. Na manhã daquele dia, Carneiro havia anunciado que a matéria só seria "devolvida" para sanção presidencial na próxima semana, pois era necessária a coleta das assinaturas dos integrantes da Mesa do Congresso.

A súbita mudança de posição do presidente do Congresso aconteceu no final da tarde de terça-feira, quando os partidos de oposição impetraram mandado de segurança no STF contra o início do recesso Legislativo e a devolução da LDO sem a apreciação do Congresso. Carneiro não acreditava que os líderes da oposição recorreriam à Justiça. Além disso, tinha certeza de que havia tomado a decisão correta e, por isso, não quis que o mandado fosse julgado sem que a ação estivesse consumada.

Assim, solicitou o recolhimento das rubricas dos integrantes da Mesa, através dos registros existentes em computador. Em um curto despacho comunicou à Presidência da República que o Congresso não conseguiu cumprir os prazos estabelecidos na Constituição para a apreciação da LDO e, por isso, baseado no § 2º do artigo 35 das Disposições Transitórias, o devolvia para a sanção presidencial. (C.K.)